

# GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO V.

BAHIA 30 DE JUNHO DE 1872.

N.º 118.

## SUMMARIO

**MEDICINA.** Injecções hypodermicas de chlorhydrato de morphina em um caso de choréa: cura pelo Dr. P. Caldas. Estudo sobre a verruga molesta endemica dos Vales dos Andes do Peru pelo Dr. Doudon. **HYGIENE HOSPITALAR.** Reorganisação do serviço medico cirurgico do hospital Pedro II em Pernambuco pelo Dr. Sá Pereira. Os hospitaes barracas civis permanentes na Alle-

manha. **MATERIA MEDICA.** Eucalypto pelo Dr. P. L. Napoleão Chernoviz. **CIRURGIA.** Reminiscencias cirurgicas do semestre de estio de 1871 pelo Dr. Billroth. **VARIEDADES.** Chronica: Concur-sos na Faculdade. Titulo honorifico. Tratamento da vertigem. A febre typhoide na Inglaterra. O assucar de canna e a glucose, ou assucar de uvas.

## MEDICINA

### INJEÇÕES HYPODERMICAS DE CHLORHYDRATO DE MORPHINA EM UM CASO DE CHOREA. CURA

Pelo Dr. P. Caldas

No dia 13 de Dezembro do anno passado fui convidado pelo Sr. S. P. C. A. para encarregar-me do tratamento de uma sua sobrinha de 16 annos de idade, de constituição boa, regularmente menstruada d'esde os 14 annos, e gosando sempre de boa saude.

Havia dous mezes pouco mais ou menos que sua mãe notava nos seus habitos e no seu character alguma cousa, que, não podendo suppor ainda devida a um estado pathologico, attribuia á simulação para se isentar do cumprimento de certas obrigações domesticas; porém o que mais lhe attrahia a attenção, eram certas perturbações nos movimentos, na voz e mesmo na palavra, que se foram manifestando tanto que a fizeram acreditar, que existia uma molestia qualquer, que exigia um tratamento, do qual fui incumbido.

Na minha primeira visita observei, que os movimentos eram desordenados, e que as mais das vezes se effectuavam independente da vontade. A doente não podia conservar-se em quietação por mais de alguns segundos: se estava assentada, a cabeça entrava em movimentos curtos e incessantes para todas as direcções mas sempre com maior tendencia á flexão; os angulos da bocca approximavam-se e afastavam-se rapidamente; os olhos, sem que se fixassem por muito tempo em qualquer objecto, elevavam-se e abaixavam-se de continuo; os hombros subiam e desciam, e o tronco, assim como o rosto, os acompanhava e apresentando contorsões variadas; as mãos, postas sobre as coxas, punham-se em continua agitação, e com difficuldade podiam dirigir-se para qualquer ob-

jecto, e a custo apprehendiam os alimentos que não eram levados a boca antes de muitas tentativas baldadas.

Em pé, não podia sem esforço guardar por algum tempo a mesma posição, se andava, os passos incertos não eram dirigidos pela vontade, esbarrava-se com precipitação de encontro ás paredes e aos moveis. A mastigação e a deglutição eram custosas e imperfeitas. Nada de anormal havia nas funcções digestivas e nutritivas; a defecação e a urinação se faziam sem perturbação. Durante o somno tudo entrava em ordem, os movimentos ordinarios se passavam com regularidade.

N'esta desordem, ou, segundo a formula de Bouillaud, n'esta loucura muscular era difficil reconhecer até que ponto chegava a perturbação das faculdades intellectuaes; a doente comprehendia tudo quanto se lhe dizia, porém as suas respostas eram incomprehensiveis, e as suas expressões por gestos eram imperfeitas, mas coherentes; a impaciencia, que acompanhava as suas convulsões era muitas vezes o unico signal positivo da conservação da intelligencia; a menor contrariedade a irritava e punha em uma agitação extraordinaria; um riso continuo, quando não estava de máo humor; e ás mais das vezes por motivo frivolo; uma pronunciação confusa; uma gesticulação extravagante, lhe davam o character da infancia.

Estes symptomas não deixavam duvida sobre a existencia de uma chorea, cuja causa era desconhecida; um tratamento tinha de ser instituido, porém antes que reflectisse sobre a medicação mais conveniente entre muitas que se tem aconselhado, prescrevi-lhe o uso de umas pilulas catharticas.

No fim de alguns dias, indo sempre em augmento as manifestações da enfermidade, ordenei uma poção arsenical (1) que devia tomar na

(1) Arseniato de ammoniaco 5 centigram; agua 25 grammas.

seguro sobre esta molestia, sobre sua etiologia e pathogenia.

Eil-o—o modesto fructo de meos aturados estudos. Espero que as difficuldades encontradas no meio do caminho e os esforços por mim feitos para vencel-as, em parte sirvão para encobrir a insufficiencia do resultado.

Esta molestia é no Perú conhecida sob o nome de *verruca*. Mr. Salazar, doutor pela Academia de Lima dá-lhe em sua these inaugural a denominação de *verruca andicola*, para distingui-la da verruga (1) propriamente dita; nós—porém-lhe conservamos o nome (2) indigena por ser o mais simples.

*Historia.*— Ha apenas 26 annos que esta molestia tem sido estudada; mas não soffre duvida que existio sempre nos valles dos Andes. A tradição indigena nos conta que muitos personagens celebres forão dellas accommettidos.

Lorate, que escreveu em 1543 sobre a historia da conquista do Perú, menciona uma molestia que nos parece ser a verruga de que tratamos.

Eis-aqui a traducção desta passagem:—Este paiz (o Perú) situado entre o tropico e a linha equinoxial, é muito insalubre; nelle reina uma especie de verruga muito maligna, que apparece no rosto ou em outras partes do cor-

(1) Esta affecção a que se refere o Dr. Salazar, é um tumor caracterizado por um desenvolvimento hypertrophico das papillas da pelle.

O sabio professor de Pathologia Cirurgica na Universidade de Vienna, o Sr. Th. Billroth—na sua methodica classificação colloca esta entidade morbida entre os tumores benignos, isto é, tumores de crescimento moroso, que podem persistir durante toda a vida sem se tornarem infectuosos; e uma variedade dos papillomas corneos, que os francezes conhecem sob o nome de *verrue*. (44.<sup>a</sup> lição dos *Elementos de Pathologia cirurgica de Billroth*.)

*Nota do traductor.*

(2) Nós outros—que fallamos a lingua portugueza, devemos accèitar a denominação dada pelo Dr. Salazar. O Sr. Dounon conserva o nome de *verruca* dado a esta molestia por ser o mais simples; e muita razão tem elle em assim pensar.

Na linguagem technica da sciencia franceza distingue-se perfeitamente a verruga propriamente dita (*verrue*) da verruga—molestia endemica no Perú.

Na nossa linguagem—porém—ha confusão; era muito conveniente que chamassem simplesmente *verruca* a affecção que os francezes conhecem sob o nome de *verrue*, e *verruca andicola* a esta molestia do Perú.

Todas as vezes que pudémos enriquecer a nossa linguagem, não devemos hesitar um só momento em dar-lhe o impulso preciso. É por essa razão que faço esta pequenina observação.

*Nota do traductor.*

po, que é mais terrivel do que a variola, e quasi tão mortal como a peste. »

Mais adiante diz o citado auctor que os soldados forão accommettidos de uma especie de furunculos ou verrugas, molestia muito perigosa, e ninguem houve que escapasse á sua influencia.

Um outro historiador, fallando do corpo militar com que Francisco Pizarro atravessou a America, refere que, dos 700 homens que o compunhão morrerão mais da quarta parte em consequencia de hemorragias causadas por feridas gangrenosas.

De 1845 em diante diversos auctores, taes como Tschudi, Smith, Oriosola, se dedicarão ao estudo da verruga.

Em 1858 M. Salazar sustentou uma these sobre este assumpto na Academia de Lima.

M. Velez dedicou-se especialmente á histologia dos tumores; Lombard, em sua obra sobre os climas das montanhas, faz uma rapida descripção desta molestia, cingindo-se ás observações de Tschudi; Hirsch, emfim, apresenta na sua *Pathologia historica e geographica* um resumo dos escriptos de Tschudi, Smith, e Oriosola.

Não podemos deixar de fazer menção de dous artigos publicados nos *Archivos de medicina naval*: um, de M. de Mirecourt, do qual já demos noticia, o outro, de M. Rochard, director da escola de medicina naval de Brest. (Vide *Estudo synthetico das molestias endemicas. Archivos de medicina naval*, t. XV. p. 257.)

*Geographia medica.*—Figurado um rectangulo, cujos lados allongados são formados por 75° e 81° de longitude, ao occidente do meridiano de Paris, e cujos lados curtos são formados por 9° e 16° de latitude S., e tirada uma diagonal do angulo N. O para o angulo S. E., esta diagonal representa exactamente a parte da cadeia dos Andes, onde grassa a verruga. É de mister accrescentar que, ao longo desta parte dos Andes, só reina a molestia no lado do occidente, nos valles que descem da Serra, entre 700 e 2600 metros de altura.

A direcção destes valles é de L. N. E. á O. S. O., isto é, quasi perpendicular á diagonal, que foi tirada de N. N. O. a S. S. E.

Fóra desta esphera, somente apparecem casos importados.

Mesmo nesta esphera, as localidades onde a molestia é mais frequente são as seguintes: a aldeia de Santa Ulaya, situada a 1,700 metros de altura no valle do mesmo nome, provincia

de Huararichi, que passa por berço da molestia;—Matucana, situada a 2,000 metros acima do nível do mar, no valle de Cocachara;—os valles visinhos do Cerro de Pasco, onde innumerous obreiros são empregados no trabalho das minas;—a provincia de Chiquiano e alguns valles situados mais ao sul do que a cidade de Lima.

Estes valles representão; si imaginarmos a sua secção transversa, um triangulo, cujo vertice truncado, dirigido para baixo, teria 200 a 400 metros de diametro, e cuja base teria 800 a 1,200; os lados, formados pelos prolongamentos da terra, terião uma altura de 500 a 800 metros. Estes valles em alguns pontos são muito estreitados, em outros apresentam um exagerado augmento nas dimensões dos diametros, de sorte que se assemelhão mais ou menos a vastos funis.

A aldeia de Matucana offerece esta disposição; parece collocada no fundo de uma enorme cuba de bórdos elevados.

As montanhas que constituem os flancos destes valles são muito aridas, e compostas de rochas vulcanicas, (granitos e dioritos) no meio das quaes se encontrão muitos mineraes, como oiro, mercurio, e sobre tudo prata.

(Continúa)

Ribeiro da Cunha.

## HYGIENE HOSPITALAR

### REORGANISAÇÃO DO SERVIÇO MEDICO-CIRURGICO DO HOSPITAL PEDRO II, EM PERNAMBUGO.

Pelo Dr. Cosme de Sá Pereira

(Continuação do n. 117)

Para provar o que avanço, tomarei o trabalho de especificar algumas d'estas vantagens.

A primeira, e uma das mais necessarias para uma população inteira, e para a administração, é a instrucção que os medicos adquirem em um estabelecimento clinico bem dirigido e bem montado.

Em toda a parte do mundo, desde a criação dos asylos e hospitaes a instrucção que ahi adquirem os medicos, pela grande e variada pratica, e habito nas operações, nas autopsias e nas disseccões, teem sido o motivo justo do renome que muitos teem adquirido, e por isso apontados como celebridades.

Não só o rico, como tambem o pobre, até mesmo de longiquas terras, os vão procurar ali para consultal-os sobre os males que soffrem; e,

como seja nos hospitaes onde estes ultimos possam devidamente ser tratados, é claro que para ahi correrão, attrahidos pela fama das bellas e importantes curas ali obtidas.

Se a Junta Administrativa quizer uma prova do contrario, isto é, ver seus edificios despovoados de doentes, nada poderá fazer para melhor alcançal-o do que provel-os de mãos medicos; e se indagar a razão que dão ainda hoje os pobres para não quererem alli ser tratados, verá que é essa mesma, embora seja sem fundamento algum.

Mas, n'essa concurrencia de doentes pobres, onde está a economia?

É ella a consequencia necessaria dos serviços prestados por habéis medicos, em cujas mãos os doentes curam-se rapida, commoda e suavemente; no caso contrario, suas molestias tornam-se quasi sempre longas, incommodas e fataes. É pois manifesto que haverá economia em curar um doente em 10 ou 15 dias, em quanto que outros o curam em 20 ou 30; que será de mais vantagem para a administração ter medicos que lhe deem 50 % doentes curados, do que outros que só deem 25 ou 30; e disto se podem dar exemplos ainda hoje.

Outra utilidade.

Não deve ser ignorado dos illustrados membros da Junta que muitos de nossos patricios se destinam a seguir os cursos medicos que existem em outras provincias, e, como a lei faculte hoje a validade dos exames feitos em qualquer academia do imperio, se aproveitarão os nossos patricios d'esta faculdade para estudar aqui seus preparatorios, e ao mesmo tempo se irem habilitando em varias materias que teem intima relação com as que mais tarde devem estudar, sem sahirem do seio de suas familias. Outro-sim: e aquelles que já seguem taes cursos, ao terminarem seus trabalhos annuaes, poderão, voltando a suas familias, ter durante as ferias um emprego util e instructivo em o dito hospital, e já mui productivo para o seu futuro, em vez de vagarem sem destino algum.

E quaes serão as vantagens que d'isto lucraria a administração?

Quando não fosse a diffusão da instrucção, seria o conhecimento prévio que teria a administração d'essas vocações para o sacerdocio, e sua começante aptidão, das quaes mais tarde lançaria mão para o serviço dos mesmos estabelecimentos com conhecimento de causa,

Mais uma outra vantagem.

Todos sabem que aqui temos uma faculdade de direito, e que muitos de seus discipulos, sem